



MEMORIAL DESCRITIVO
PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDO DE RUA NO POVOADO
POROROCA
MUNICÍPIO DE JAPOATÃ/SE

Setembro de 2023



1.0 - APRESENTAÇÃO

O presente relatório refere-se ao projeto básico de engenharia, para os serviços de Pavimentação em Paralelepípedo em Rua no Povoado Pororoca, no Município de Japoatã.

O Projeto aqui descrito tem como finalidade melhorar a qualidade de vida da população dessas áreas, tendo-se em vista o aumento do conforto, diminuição de danos aos veículos a trafegarem nessas ruas, redução da possibilidade de acidentes por conta de defeitos na camada de rolamento, redução do volume de material pulverulento no ar, dentre outros benefícios.

O presente Memorial tem como objetivo especificar os materiais e técnicas referentes à pavimentação em paralelepípedo, compreendendo a movimentação de terra para regularização da superfície, a execução do colchão de areia, a escavação e execução de meio fio, a execução da pavimentação em si e os serviços finais. Todas as medidas deverão ser conferidas na obra.

2.0 – DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

2.1 – SERVIÇOS PRELIMINARES

Será colocada placa de obra em local visível confeccionada em chapa de aço galvanizado, com estrutura de sustentação em madeira e base concretada, e possuindo 6 metros quadrados.

A locação da obra no terreno será realizada a partir de referências de nível e dos vértices e coordenada implantada ou utilizada para a execução do levantamento planialtimétrico, utilizando serviços topográficos. O terreno onde será executada a pavimentação será devidamente limpo, efetuando-se a retirada da vegetação rasteira do local, caso exista.



2.2 – MOVIMENTAÇÃO DE TERRA

Inicialmente, será feita movimentação de terra a fim de regularizar a base que receberá a pavimentação. Deve-se observar o correto abaulamento das ruas, de forma a melhorar a drenagem superficial das águas pluviais.

2.3 – MEIO-FIO

Os meios-fios serão pré-moldados em concreto, de acordo com especificação do orçamento. Os meios-fios serão assentados em cavas previamente compactadas, e deverão ter suas arestas rigorosamente alinhadas como estabelecimento em projeto e de forma a não apresentar lombadas ou depressões, seguindo o alinhamento disposto em projeto.

Para locais curvos ou com rebaixamento para rampas, em função dos raios de curvatura empregados ou do caimento especificado, serão executadas e assentadas peças especiais.

Após liberação por parte da fiscalização, do alinhamento e das cotas dos meios-fios assentados, será executado o rejuntamento das peças.

As juntas entre as peças deverão ser de, no máximo 1,5 cm e serão executadas com argamassa de cimento-areia, no traço 1:3.

O material escavado deverá ser repostado e compactado logo que fique concluído o assentamento das peças.

As peças receberão pintura do tipo caiação com duas ou mais demãos. Em resumo, a sequência de execução será:

- Escavação da vala para assentamento da peça;
- Assentamento da peça;
- Rejuntamento das peças com argamassa de cimento e areia;
- Reaterro para proteção das peças;
- Pintura (após execução da pavimentação granítica).



2.4 – PAVIMENTAÇÃO GRANÍTICA

Antes do assentamento ser iniciado, deve-se estabelecer as linhas de referência através de piquetes cravados no eixo da via e nas sarjetas, para que o pavimento fique com a declividade transversal estabelecida no projeto.

Sobre a camada de base do pavimento devidamente preparada pelo serviço de terraplenagem, deverá ser esparramada uma camada de areia fina em uma espessura tal que, somada à altura do paralelepípedo, perfaça um total (médio) de 20 cm após a compressão.

Sobre a camada de areia assentam-se os paralelepípedos de tal modo que sua face superior fique cerca de 0,01m acima do cordel. Em seguida, o calceteiro golpeia os paralelepípedos com o martelo, até que suas faces superiores fiquem no nível do cordel. Terminado o assentamento deste primeiro paralelepípedo, o segundo será colocado ao seu lado, tocando-se ligeiramente e formando, pelas irregularidades de suas faces, uma junta. O assentamento deste será idêntico ao do primeiro.

Inicia-se com o assentamento da primeira fileira, normalmente ao eixo, de tal maneira que uma junta coincide com o eixo da pista. A fileira deverá progredir do eixo da pista para o meio-fio, devendo terminar junto a este.

A segunda fileira será iniciada colocando-se o acento do primeiro paralelepípedo sobre o eixo da pista. Os demais serão assentados como o da primeira fileira.

A terceira fileira deverá ser assentada de tal modo que a sua junta fique no prolongamento das juntas da primeira fileira, os da quarta no prolongamento dos da segunda e assim por diante. Os paralelepípedos serão molhados, e imediatamente, efetuar-se-á o rejuntamento com argamassa de cimento e areia, traço 1:3 em volume.

A superfície do calçamento não deverá apresentar, sob uma régua de 3,00m de comprimento sobre ela disposta, em qualquer direção, depressão superior a 0,01m, devendo estarem com o caimento definido em projeto, no sentido lá disposto.

A espessura da camada de areia para assentamento não poderá diferir de aproximadamente 10% da espessura fixada do projeto. Ao final dos trechos onde não há continuidade da pavimentação está previsto em planilha o travamento, com meio fio granítico.



2.5 – SERVIÇOS COMPLEMENTARES

Serão executados serviços de limpeza após a conclusão de todos os serviços em toda área de intervenção.

A placa de inauguração de obra será executada em alumínio com as inscrições determinadas pela Administração Municipal, seguindo o mesmo guia utilizado na confecção da placa de obra.

2.6 – DESCARTE DE RESÍDUOS

O executor deverá requerer da Administração Municipal local para disposição final dos resíduos gerados, o que ficará sob sua responsabilidade.

Claudeir Santos
Responsável Técnico – CREA/SE 271715568-6
Prefeitura Municipal de Japoatã